

FOREVER 21

Dossiê

FOREVER 21

INFORMAÇÕES

POR OIT (2019)

A rede de lojas

A Forever 21 é uma empresa de roupa varejistas com sede em Los Angeles, Califórnia e com vendas de aproximadamente 4,4 bilhões de dólares por ano. A primeira loja da marca de fast fashion foi inaugurada em 1984, em Los Angeles, e batizada como Fashion 21. O coreano Do Won Chang, seu fundador, não tinha capital. Só conseguiu iniciar o negócio porque o ponto comercial estava desvalorizado. Em pouco tempo, a marca se tornou uma febre entre os jovens. Em seu primeiro ano de funcionamento, a empresa lucrou 700 mil dólares. Vendo o enorme sucesso, Chang decidiu alterar o nome para Forever 21 e abrir novas lojas a cada seis meses. As expansões começaram na Califórnia, seguiram para estados como Texas e Flórida e, mais tarde, para países como Canadá e outros continentes. A empresa tem mais de 700 lojas em 47 países, entre eles China, Colômbia, Costa Rica, França, Hong Kong, Índia, Israel, Japão, México, Filipinas e Inglaterra. 31 delas estão no Brasil. Apesar da quantidade de lojas, a Forever 21 possui apenas três escritórios fora de Los Angeles. Um na Holanda, um na Coreia e um no Japão. No ano de 2019, a empresa passa por uma situação complicada. Busca maneiras de evitar a falência depois de anos de crescimento contínuo. Segundo pesquisas, para continuar operando, a empresa precisaria de cerca de 150 milhões de dólares.

Relações com a escravidão moderna

Em 2012, o Departamento de Trabalho dos EUA disse ter encontrado oficinas de fornecedores da Forever 21 em condições de trabalho análogas à escravidão em Los Angeles.

Em 2016, o Departamento conduziu outra investigação em 77 fábricas de confecção de roupas só em Los Angeles, constatou inúmeras violações de leis trabalhistas e ordenou o pagamento retroativo a vários trabalhadores que chegaram a receber menos da metade do salário mínimo. Os salários pagos nessas fábricas são o custo secreto do preço baixo que torna lojas como a Forever 21 tão impossíveis de resistir para o consumidor americano. Forever 21 negou as acusações, afirmando seu compromisso com práticas trabalhistas justas. A empresa compra algodão para a produção de suas peças do Uzbequistão, e declarou que existiam acordos com os produtos do país para garantirem que o trabalho fosse legal e feito por pessoas qualificadas. Porém, como há a terceirização da produção de seus produtos, ela não tem controle, sob quem faz e em que condições.

